

O FIM DO CAOS\$ FINANCEIRO



Resumo da Aula 2



Luciana Fiaux
@dominesuasfinancas

1 INTRODUÇÃO

Este é o resumo da segunda aula da Imersão Fim do Caos Financeiro.

Chegar até aqui já é um sinal de comprometimento. Porque **quando algo é importante, a gente dá um jeito. E você deu.**

Na aula 1 você saiu da negação. Você olhou para uma realidade que talvez tenha evitado por meses, talvez por anos. Fez o exercício dos potes, respondeu o DNA financeiro. Isso já é diferente de quem você era antes da imersão.

Algo mudou. Pode ser sutil: uma inquietação diferente, uma pergunta que ficou na cabeça, uma vontade nova de resolver. Mas mudou. E **mudança de identidade começa exatamente assim: num gesto pequeno, repetido com intenção.**

O ponto central que sustenta todo o método da imersão: a raiz do caos financeiro é sempre a falta de domínio.

A causa raiz era a mesma. E a solução também.

Quando você entende que o problema não é a dívida, mas a falta de domínio que gerou a dívida, você para de perseguir o sintoma e começa a tratar a doença de verdade. Isso muda tudo. Muda a estratégia, muda a ordem das ações, muda o estado interno com que você enfrenta cada decisão.

O que construímos juntos na Aula 1 é a base que carregamos para a aula 2:

- **Os 3 Níveis da Mudança:** Resultado → Ações → Identidade (a mudança duradoura começa por dentro)
- **As 9 Etapas da Jornada do Domínio das Finanças** (e onde você está agora)
- **Os 7 Erros Ocultos e Bloqueios Invisíveis** que mantêm as pessoas presas no caos
- **Os 6 Segredos dos Bancos** (PDD, inadimplência estratégica, seguro prestamista e mais)
- **O exercício dos Potes do Dia** — sua primeira experiência de planejar antes de gastar

Na segunda aula, toda essa base começa a virar estratégia e ferramenta concreta. Você vai entender o certo e o errado na hora de quitar dívidas. Aprender a criar o seu Objetivo TEIMA, que vai transformar um desejo vago em uma meta com número e data. E e ainda entender a Fotografia Financeira, a ferramenta que muda tudo.

Veja o que você vai aprender em cada uma das aulas da imersão:



AULA 1

23/03

- ✓ Erros ocultos, bloqueios invisíveis e o processo real de quem sai do caos.
- ✓ O que te mantém no caos e como quebrar esse ciclo.
- ✓ Segredos dos bancos que te fazem perder dinheiro e como virar esse jogo.



AULA 2

24/03

- ✓ O certo e o errado na hora de quitar dívidas (por tipo de dívida).
- ✓ As estratégias para destravar e organizar suas finanças.
- ✓ Como usar sua Fotografia financeira para fazer o seu dinheiro sobrar.



AULA 3

25/03

- ✓ Como construir uma nova vida financeira que nunca volta pro caos.
- ✓ Seu Plano Prático da Virada Financeira em 30 dias.
- ✓ A Rota Financeira para dar continuidade e direção ao plano.

2 CERTO E ERRADO NA HORA DE QUITAR DÍVIDAS

Nas finanças pessoais em geral, não existe certo e errado absoluto: existe o que funciona e o que não funciona para cada vida. Mas na hora de quitar dívidas, existe sim um caminho certo e um caminho errado. E a maioria das pessoas faz errado.

A confusão nasce de uma lógica aparentemente óbvia: 'tenho dívida, logo preciso quitá-la o quanto antes'. Só que resolver a dívida antes de organizar as finanças é como tomar remédio para febre sem tratar a infecção que causa a febre. O sintoma some, mas a doença volta.

1

✗ ERRADO 1: Priorizar quitar a dívida antes de dominar as finanças

Por que está errado:

- É enxugar o chão com a torneira aberta
- Você vende casa/carro para quitar
- Não muda sua identidade financeira
- Resultado: dívida volta em pouco tempo

✓ CERTO: Criar um PLANO de quitação de acordo com a urgência da dívida

Primeiro fechar a torneira: fazer a Fotografia Financeira, montar a Rota, criar o plano de quitação. A dívida se resolve em consequência.

2

✗ ERRADO 2: Deixar de pagar DESPESAS para pagar DÍVIDA

Exemplo: Pagar a fatura do cartão e não sobrar dinheiro para NADA

Resultado: passa tudo no cartão de novo no mês seguinte. E isso vira um ciclo vicioso infinito.

✓ CERTO: Priorizar a ROTA FINANCEIRA

Encaixar o compromisso financeiro na Rota com clareza, sem sufocar o orçamento. O cartão de crédito é um 'cartão de dívida' — pagar a fatura integralmente não é prioridade se isso deixa você sem caixa.

3

✗ ERRADO 3: Se desesperar com "nome sujo"

A urgência faz você aceitar condições ruins. Além disso, a maioria das pessoas que diz 'não posso ficar com nome sujo' não tem um impedimento real, tem um desconforto que pode ser gerenciado.

✓ CERTO: Entender que seu nome não está "sujo" está "protegido"

Entender que o nome 'sujo' é na verdade nome protegido: protege você de fazer mais dívidas. E não há realmente tantos problemas com o nome sujo quanto as pessoas pensam. Bancários, por exemplo, ao contrário do que se pensa não são demitidos por ter nome sujo. Empresários, por sua vez, têm alternativas que desconhecem. Pesquise antes de agir por medo.

4

✗ ERRADO 4: Negociar por medo de perder o bem ou o relacionamento com o banco

Medo de bloqueio de bens, de penhora de conta ou de prejudicar o 'relacionamento com o banco' gera decisões apressadas. Ameaças extrajudiciais não têm poder executivo sem ordem judicial.

✓ CERTO: Dominar finanças e priorizar dívidas com bem como garantia

Entender que o banco não tem memória moral, só vê o momento atual. Investidor ou devedor, essa é a única divisão que importa para ele.

5

✗ ERRADO 5: Juntar todas as dívidas e parcelar em uma só

Por que está errado:

- Dívidas isoladas entram no PDD em datas diferentes
- Dívida de R\$ 100 mil vira R\$ 500 mil mais rápido
- Você perde a chance de negociar aos poucos
- E quanto maior for a dívida, mais vantajoso é, para o banco, entrar com uma ação judicial.
- Exemplo: 4 dívidas de R\$ 25 mil (negociação de 50% = R\$ 12,5 mil cada que pode pagar em momentos separados) vs 1 dívida de R\$ 100 mil (negociação de 50% = R\$ 50 mil de uma vez)

✓ CERTO: Manter dívidas separadas

Negociar uma por uma, com reserva de quitação formada. Descontos menores em valores menores são muito mais fáceis de executar do que um grande desconto em uma dívida gigante.

6

✗ **ERRADO 6: Achar que só tem UM caminho para quitar dívida**

Cada combinação de tipo de dívida + perfil de vida + recursos disponíveis gera uma estratégia diferente. Fechar os olhos para alternativas mantém você preso ao problema.

✓ **CERTO: Combinar estratégias individualizadas**

Ampliar o repertório. Estar nesta imersão já é isso: você está aprendendo caminhos que não sabia que existiam. O que parece impossível muitas vezes é apenas desconhecido.

A Distinção Fundamental: Dívida vs. Compromisso Financeiro

Nem tudo que você deve ao banco é uma 'dívida' no sentido de problema a resolver. Por isso faço uma distinção importante que muda como você se relaciona com esses valores:

DÍVIDA

Está em aberto. Você não consegue pagar, não cabe na sua vida, está gerando juros sem controle, perdeu o prazo. É o chão molhado de quando você volta de viagem e a casa está alagada por um problema na torneira. É o sintoma do caos e não a origem.

COMPROMISSO FINANCEIRO

Você está pagando em dia, cabe na sua vida, você sabe quanto e quando. É como a conta de luz: sempre vai existir, mas está sob controle.

Ex: financiamento que você paga todo mês.

O objetivo da imersão não é zerar todos os seus compromissos financeiros. É transformar dívidas caóticas em compromissos organizados, e organizar sua vida para que eles caibam nela.

3 CAMINHOS PARA QUITAR CADA TIPO DE DÍVIDA

Não existe um caminho único para resolver dívidas. Cada tipo de dívida tem sua lógica, e cada combinação de tipo de dívida com perfil de vida gera uma estratégia diferente. O que existe é um conjunto de ferramentas e a Fotografia Financeira é o que determina qual ferramenta usar em qual momento.

Abaixo, os caminhos disponíveis para cada tipo de dívida.

Lembre-se: a base de qualquer estratégia é sempre a Fotografia Financeira e a Rota Financeira. Sem elas, você negocia no escuro e assume compromissos que não vai conseguir cumprir.

CARTÃO DE CRÉDITO

CAMINHO 1: Adiar quitação → Dominar → Negociar à vista

- NÃO pague fatura se não sobra dinheiro
- NÃO pague o mínimo (só rasga dinheiro)
- Cartão = tudo ou nada
- Equilibrar fotografia e
- Junte dinheiro (reserve de quitação)
- A partir do 6º mês em aberto, banco negocia (PDD)
- Negocie à vista com desconto

CAMINHO 2: Parcelar fatura e encaixar na rota

- Parcelar a fatura: negociar o parcelamento com o banco, encaixar a parcela na Rota Financeira usando equilíbrio da fotografia (menos gasto) + alavancagem da rota (mais renda).

⚠ Premissa obrigatória em ambos os casos: PARE de usar o cartão até você ter clareza de que pode dominar e tire o cartão do débito automático



CHEQUE ESPECIAL

CAMINHO 1: Parcelar débito + encaixar na rota + cancelar especial

- Negocie: "Quero parcelar os R\$ 15 mil e cancelar o especial"
- Olhe na rota ANTES de aceitar a parcela
- Use equilíbrio da fotografia ou alavancagem da rota para encaixar a parcela
- Cancele o cheque especial

CAMINHO 2: Adiar quitação e trocar de banco

- Deixar conta do Banco X (com especial negativo)
- Abrir conta digital (Inter, C6) SEM especial
- Dominar finanças na conta nova e começar a fazer reserva de quitação
- Normalmente a partir do 10º mês, banco negocia à vista

⚠ O cheque especial é o empréstimo mais caro do banco. Se precisar de crédito, é preferível um empréstimo pessoal com taxa menor.

💰 EMPRÉSTIMOS (Pessoal, Consignado, Financiamento)

1 CAMINHO 1: Equilibrar fotografia + Alavancar rota para encaixar parcela

- Equilibrar fotografia NÃO é simplesmente "cortar gastos"
- É hierarquizar potes (obrigatório vs não obrigatório) e tomar decisões quanto a eles
- Negociar despesas não obrigatórias fixas
- Reduzir despesas não obrigatórias variáveis

2 CAMINHO 2: Amortizar para encaixar na rota

- Amortizar ≠ Antecipar boleto
- Amortizar ≠ Pagar de trás pra frente
- Amortizar = reduzir juros

Você pode ao amortizar: reduzir VALOR das parcelas OU reduzir QUANTIDADE de parcelas

- Simule no app do banco ANTES

3 CAMINHO 3: Suspende pagamento → Dominar → Negociar à vista

- APENAS empréstimo PESSOAL (não consignado, não financiamento)
- A partir do 12º mês, banco negocia
- Enquanto isso: junta dinheiro na reserva de quitação

EMPRÉSTIMOS (Pessoal, Consignado, Financiamento)

4 CAMINHO 4: Portabilidade para outro banco

- Procure outros bancos: "Quero portabilidade"
- Banco novo quita sua dívida com juros menores
- Banco antigo te procura: "Fica aqui, a gente reduz os juros"
- DEPOIS: Equilibre fotografia + alavancagem para encaixar nova parcela menor
- EXTRA: Se receber dinheiro extra, amortize e reduza mais ainda

5 CAMINHO 5: Revisão judicial de juros (múltiplos empréstimos)

- Quando tem MUITOS empréstimos
- Banco exagerou nos juros
- Procure advogado para análise

6 CAMINHO 6 (FINANCIAMENTO): Vender o bem

- Se NADA funciona
- Se financiamento não cabe na rota (mesmo equilibrando + alavancando)
- Significa que você antecipou um sonho
- Venda, organize-se, realize o sonho no momento certo depois

⚠️ PRIORIDADE: dívidas com bem como garantia devem entrar no planejamento com urgência porque o risco de perda do bem é real.

A Estratégia da Amortização

Amortização é um dos termos mais mal compreendidos nas finanças pessoais. Muita gente acha que está amortizando quando na verdade está apenas pagando parcelas extras sem nenhum benefício real nos juros.

⚠️ O que NÃO é amortização

O que muita gente chama de 'amortizar' não é amortização de verdade. *Ex: Pagar duas parcelas de uma vez; Pagar a última parcela primeiro; Antecipar parcelas sem pedir recálculo.*

✅ O que É amortização

Amortização real: levar um montante ao banco e pedir o recálculo do contrato com redução de juros. Isso sim reduz o custo total do empréstimo.

DÍVIDAS COM PESSOAS E OUTRAS DÍVIDAS

DÍVIDAS COM PESSOAS (Agiota, Familiares)

CAMINHO 1

Equilibrar fotografia + Alavancar rota para encaixar parcela/quitar

CAMINHO 2

Conversar + Documentar acordo + Planejar como TEIMA

- Definir PRAZO
- Especificar COMO será quitado
- Precisa ser IMPORTANTE para você
- Mensurar e definir METAS na rota
- Acreditar e Agradecer

Diferença: Com pessoas você pode criar acordos flexíveis

- Parcela pequena no primeiro mês, maior no segundo
- Diferente de banco (que exige parcelas iguais)
- Fim do mês é bom momento para negociar: quem emprestou também quer receber, e propostas com data certa têm mais aceitação.

 **Prioridade: Agiota PRIMEIRO (quita rápido), banco DEPOIS (negocia depois)**

OUTRAS DÍVIDAS (plano de saúde, faculdade, loja, IPTU, condomínio)

CAMINHO 1

Equilibrar fotografia + Alavancar rota para encaixar parcela/quitar

CAMINHO 2

Adiar quitação → Dominar → Negociar à vista

Analise: É empresa grande ou pequena?

- Empresa grande: tende a ter mais paciência, flexibilidade na negociação e não optar por caminhos judiciais
- Empresa pequena: pode acionar justiça mais rápido
- Avalie PRIORIDADE

 **ATENÇÃO: IPTU, condomínio e impostos têm o imóvel como garantia e devem ser tratados com mais urgência.**

Exemplos de negociações reais dos meus alunos:

Clau ~~XXXXXXXX~~

Minha visão sobre dinheiro mudou, e o raciocínio também. Eu tinha uma reserva sem objetivo e depois de assistir as aulas eu antecipei dez parcelas de um empréstimo consignado e tive uma economia de R\$5.302,46. Com esse olhar mais treinado também fiz a transferência do meu imóvel e economizei R\$5.404,40 de taxa de ITBI. O mais interessante é que eu não consegui essa economia antes por falta de conhecimento. Certamente, se eu não tivesse cursando o Domine suas finanças eu não teria obtido essa economia.

Edilene

12 h · 🌐

Enfim hoje quitei o valor do agiota(conhecido que emprestava a juros de 30%) e ainda consegui desconto de 150,00 pq paguei antes de encerrar o mês . Paguei também a parcela do meu consórcio que iria juntar a terceira e correria risco de perder muito dinheiro.

Grata ao universo.

24 de abr. · 🌐

Oi amigas e amigos tô passando aqui pra compartilhar uma grande conquista, consegui pagar uma dívida que me tirava o sono. Quitei 20 mil reais que eu devia ao Agiota, eu já não suportava mais ter que pagar 2 mil reais todo mês referente aos juros sem ao menos comer nem beber nada desse dinheiro. Eu não conseguia pagar pq todo mês eu pagava parte dos cartões e cobrindo parte do cheque especial e pagando empréstimo pessoal, pois eu tinha pavor em pensar de sujar meu nome no Serasa 😬. Mas no curso aprendi com a Lu que ter nome protegido seria muito bom pra mim , então assim fiz optei por não priorizar os cartões , nem o cheque especial e nem o empréstimo pessoal vou continuar fazendo a minha reserva de quitação para acertar o restante das dívidas. Aí assim consegui me livrar do Agiota 🙌🙌

Gente, eu tinha uma dívida de 15 anos com um banco que chegou a 800 mil reais e, logo no início do curso, ainda na parte de motivação, paguei ela por 3.800 reais. Foi tão bom!

Luciene ~~XXXX~~

Eu tinha uma dívida de cheque especial com eles de março do ano passado. Na época o valor era 16.000,00 mas com o juros chegou a mais de 32.000,00.
Semana passada consegui fechar um acordo de 7.200,00. Fiz parcelado em 24 vezes sem juros... Coube na minha rota e fiquei feliz! 🙏❤️

RubiaXXXXXX

★ 3 h · 

Compartilhar com vcs, fiz uma negociação de um cartão consignado no valor de 9.924,39 por 1 mil reais. Em menos de 2 meses de curso... Gratidão Lu **gratidão** equipe, muito feliz 😊

Boa tarde turma! Hoje dia 22/09/2021 exatamente um ano e 3 meses que entrei no [Domine Suas Finanças](#) com uma dívida de 25.741 reais.está TUDO quitado .consequi salvar meu salário ,organizar as finanças e até chegar o dia de hoje sem dívidas GRATIDÃO IMENSA LU E TIDA EQUIPE DO DOMINE 🙏😊

hoje consegui fazer o pagamento da minha dívida no banco do Brasil. graças à Deus!!!
uma dívida do total de 77 mil paguei por 28 mil
já to saindo da dívida e to equilibrando agora só segui a rota financeira.
gratidão a todos
gratidão a todos da equipe e a LUCIANA

  9

6 comentários

Bom dia pessoal!!!

Passando pra compartilhar com vocês uma ótima negociação que consegui realizar hoje. Estava devendo um cartão de crédito e umas contas da operadora de celular que usava há um tempo que estava totalizando uma dívida de R\$ 3.018,15 no qual eu consegui quitar por apenas R\$ 56,40. 🥳🥳

E meu nome não está mais protegido de mim. rs

4 POR QUE PODE SER MAIS LEVE DO QUE VOCÊ IMAGINA

Sair do caos financeiro não é fácil e não acontece de uma hora para outra. Não existe fórmula mágica ou dica milagrosa. Grandes resultados pedem grandes decisões e isso, muitas vezes, não é confortável.

Muita gente busca atalhos, mas o atalho nem sempre leva onde você quer. Às vezes, só encurta o caminho para o mesmo lugar: frustração, dívida e desorganização. A verdadeira mudança exige um caminho diferente com mais consciência, presença e responsabilidade.

Mas isso tudo não quer dizer que precise ser pesado, sofrido ou sacrificante. Quer dizer que exige comprometimento e a coragem de fazer diferente. Porque repetir padrões antigos esperando resultados novos é justamente o que te prende. Sua transformação financeira pode ser mais leve do que você imagina se você for:

- É **treinável** (aceita fazer do jeito ensinado, mesmo que pareça diferente)
- Tem um **motivo real** (não apenas algo inespecífico como "quero paz" ou "quero tranquilidade" que não te motiva de verdade)
- Trabalha sua **identidade** antes das ações
- Usa as **ferramentas adequadas** para ter clareza quanto aos seus próximos passos (fotografia + rota financeira)

Muitas vezes, preferimos ter razão a sermos felizes. Repetimos pensamentos automaticamente só para confirmar o que já acreditamos.

O cérebro adora estar certo e faz de tudo para reforçar o que você já pensa, mesmo que isso te mantenha no lugar onde não quer mais estar. Mas, se suas razões estão te levando a resultados indesejados, talvez seja hora de questioná-las.

Ser treinável é isso: abrir espaço para enxergar caminhos novos, mesmo quando eles desafiam suas certezas. Queira ser feliz ao invés de ter razão.

5 OBJETIVO TEIMA - A MOTIVAÇÃO REAL

Desejos como “quero sair das dívidas”, “quero viajar” ou “quero ter paz” não sustentam ação no dia a dia, não te motivam de verdade a dominar sua vida financeira. Eles competem diariamente com boletos, urgências e necessidades imediatas. Como não são claros, não têm prazo, nem prioridade definida, acabam sendo sempre adiados. Por isso, não se transformam em motivação real.

O Objetivo TEIMA é a forma de transformar um desejo em algo concreto, capaz de gerar energia, foco e constância. Ele funciona como uma ponte entre o que você quer e o que você precisa fazer na prática para sair do caos financeiro.

A técnica TEIMA foi criada como uma versão mais emocional e comportamental da famosa técnica SMART. Ela nos lembra que, para realizar algo importante, é preciso teimar com o próprio objetivo: insistir, manter firmeza e seguir em frente, mesmo diante dos desafios. Quando você sabe exatamente o que quer e se recusa a abrir mão disso, você encontra dentro de si mais ânimo, disciplina e constância para fazer o que precisa ser feito na sua vida financeira.

Quando um desejo vira um objetivo TEIMA, ele se torna uma motivação real. E com motivação real, você vira imparável.

Um motivo para a ação

Quando um desejo vira um objetivo TEIMA, ele se torna uma motivação real. E com motivação real, você vira imparável.

As 5 Letras do TEIMA

T - TEMPO



- Defina UMA DATA de realização
- Sem data = não é objetivo, é devaneio
- Exemplo: "Viajar para Paris em 17 de setembro de 2026"

E - ESPECIFICAR



- Descreva em DETALHES como se contasse para alguém
- A pessoa precisa conseguir visualizar
- Exemplo: "Hotel X, 4 dias, passagem saindo de Y às Zh, visitando Torre Eiffel"

I - IMPORTANTE para VOCÊ (não para os outros)



- Precisa ser SUA prioridade, não da família/amigos
- Quitar dívida NÃO é importante pra você (é importante pro banco)
- O que é importante é o que você VAI FAZER depois de quitar

M - MENSURÁVEL e transformável em METAS



- Quanto você precisa? (exemplo: R\$ 10.000)
- Divida pelo tempo: 10 meses = R\$ 1.000/mês = R\$ 250/semana
- Isso te mostra o primeiro degrau da escada

A - ACREDITAR e AGRADECER



- Quando você vê as metas menores, começa a ACREDITAR
- Agradecer cria a vibração de que está acontecendo
- Muda seu estado interno e abre o campo de possibilidades (física quântica)

Por que "quitar dívida" não funciona como TEIMA:

Se fosse importante, você não teria feito a dívida. O dinheiro é do banco, não seu. Isso não te motiva de verdade.

O que fazer: Use como TEIMA o sonho que você vai realizar DEPOIS de quitar (viagem, casa, carro, tranquilidade financeira tangível).

O que acontece quando você tem um objetivo TEIMA

Katiana Duarte Costa Gomes
Sem o TEIMA seria mais desafiador sair daquele estado de caos em que eu vivia. E a cada TEIMA conquistado e realizado fico mais motivada ainda a sonhar e construir novos!!! E como é maravilhoso realizar!!! 🥰

Fabiana Francisco
O TEIMA foi algo que me ajudou a conquistar muitas coisas, e uso essa ferramenta agora hoje. E ter um motivo forte, é algo que nos movimenta, nos faz caminhar, nos traz clareza sobre o que desejamos. Muito obrigada por compartilhar Jana 🙌

3 a Curtir Responder

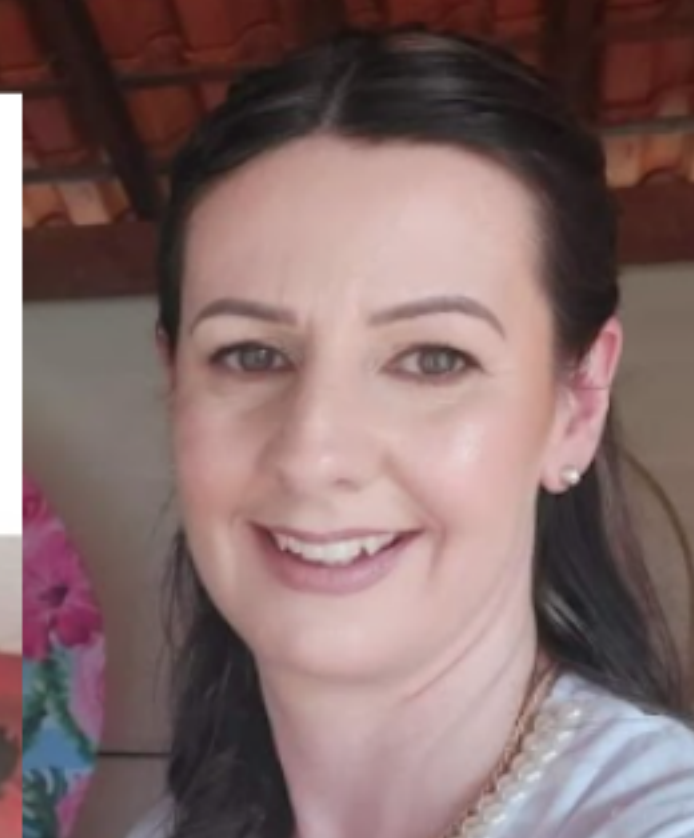
2



Supercolaborador
Essa foto é do dia que realizei meu TEIMA. Eu sempre quis fazer uma festa para comemorar meus 40 anos, e dia 02/09, consegui realizar esse sonho. Primeiramente agradeço a Deus, e a Lu e sua equipe maravilhosa. Pois ano passado, estava tão enrolada, que estava desacreditada que iria conseguir fazer essa festa. Mas depois que fiz minha rota financeira, em janeiro de 2023, comecei a me planejar tudo, e no dia estava tudo quitada. Sigo com minha reserva de quitação, para acabar de liquidar as dívidas, e terei sempre em minha memória esse dia mágico.

@dominesuasfinancas 3 h · 📷
Luciana, depois que aprendi o método T.E.I.M.A, não consigo mais parar, obrigada, você foi uma das melhores pessoa que conheci em 2021. Bora dominar!?

Boa tarde pessoal...Compartilhando com vocês meu primeiro TEIMA alcançado.Estou muito feliz.Essa conquista me abriu os olhos para muitas coisas que antes não conseguia enxergar.Mais uma vez,muito obg Lu e toda equipe domine 🙏🥰👉



6 FOTOGRAFIA FINANCEIRA - O EXAME MÉDICO

A Fotografia Financeira é a ferramenta central do método. Tudo que foi construído até aqui — os três níveis da mudança, os erros ocultos, os segredos dos bancos, os caminhos de quitação, o Objetivo TEMA — só funciona de verdade quando você tem uma Fotografia feita.

O que é a Fotografia Financeira?

É o "ANTES" da foto de antes e depois.

O que NÃO é:

- NÃO é a solução dos problemas
- NÃO diz como pagar as contas
- NÃO resolve as dívidas
- NÃO é anotar gastos passados

O que é:

- É um EXAME MÉDICO da sua vida financeira
- É enxergar o que você estava ignorando
- É determinar (não anotar) o uso do dinheiro
- É olhar para o FUTURO com consciência no PRESENTE

Por que a Fotografia é importante?

Te ajuda a **evitar contabilidade mental** (aquele caos de "acho que gastei tanto")

Te mostra **todos os potes** da sua vida (o que você ignora)

Revela se você gasta **mais do que ganha** (ou não)

É a BASE para construir a **Rota Financeira** (aula 3)



Como fazer a Fotografia Financeira

PASSO 1: Liste TODOS os potes (despesas)

Imagine que na sua frente tem vários potinhos. Você vai colocar dinheiro em cada um. Cada pote é uma despesa.

Exemplos de potes:

- Aluguel
- Conta de luz, gás, água
- Internet
- Mercado
- Uber/transporte
- Academia
- Netflix
- Colégio dos filhos
- Cabeleireiro/manicure
- Vestuário
- Pet (ração, veterinário)
- Cuidados pessoais
- Lazer
- **IPTU/IPVA** (pegar o valor anual $\div$ 12)
- **Manutenção de casa** (quando quebra algo)
- **Material escolar** (anual $\div$ 12)

DESMEMBRE o máximo possível:

Carro: não bote só "carro"

Separe: gasolina + seguro + financiamento + manutenção

⚠ O que NÃO entra (ainda):

- Dívidas
- Parcelas atrasadas
- Negativo da conta
- Fatura do cartão (abra a "caixa preta" - veja o que TEM dentro: Uber, Netflix, iFood, etc)

PASSO 2: Defina QUANTO vai em cada pote

Potes fixos (você sabe o valor):

- Aluguel: R\$ 800
- Academia: R\$ 100
- Internet: R\$ 100

Potes variáveis (você DETERMINA):

- Luz: "Tem mês que dá 100, tem mês que dá 300" → Determine R\$ 250
- Uber: Calcule INTENCIONALMENTE: "2x/semana, R\$ 40 cada = R\$ 320/mês"
- Mercado: Não é "acho que gastei" - é "QUERO gastar R\$ 600"

IMPORTANTE: Você está DETERMINANDO, não anotando o passado.

PASSO 3: Coloque a RECEITA

Salário fixo:

Coloque o líquido (o que cai na conta)

- Tire: INSS, Imposto de Renda (não tem escolha)
- MANTENHA: Consignado, plano de saúde (foram escolhas suas - são potes)

Autônomos:

- NÃO faça média
- Coloque o MENOR valor que entra TODO mês com certeza
- Exemplo: "R\$ 1.000, R\$ 2.000, R\$ 3.000, às vezes R\$ 4.000" → Use R\$ 3.000

Não conte com:

- Décimo terceiro
- Férias
- Bônus
- "Ovos no fiofó da galinha" = não conta!

PASSO 4: Compare

Cenário 1: VERMELHO

TOTAL DOS POTES: R\$ 5.000

RECEITA: R\$ 3.500

Diferença: **-R\$ 1.500 (VERMELHO)**

Isso explica o caos. Você está gastando mais do que ganha.

Cenário 2: AZUL

TOTAL DOS POTES: R\$ 3.000

RECEITA: R\$ 3.500

Diferença: **+R\$ 500 (AZUL)**

Por que ainda estou no caos? Porque você está vivendo SONÂMBULO. Gastando sem determinar. Vivendo no automático.

Receita total menos soma de todos os potes de despesa. Esse número, positivo ou negativo, é o exame da sua vida financeira. Se negativo, bem-vindo à imersão: você está no lugar certo para resolver isso.

REGRAS IMPORTANTES

1) Não olhe para o extrato para definir os potes

O extrato registra o passado de uma pessoa que gastava no piloto automático. Você vai definir o futuro — como quer, pode e deve usar o dinheiro a partir de agora.

2) Não minta para si mesmo(a)

Todo pote que você ignora continua existindo na sua vida. Se o carro nunca recebe manutenção e você não tem pote de manutenção, o dia que ele quebrar vai parecer 'imprevisto' — mas não era.

3) Inclua o impacto anual das despesas esporádicas

Divida o valor total pelo número de meses entre os pagamentos. O objetivo é que a Fotografia reflita sua vida financeira ao longo do ano inteiro, não só um mês isolado.

4) A receita deve ser conservadora

Use o que entra todo mês com certeza. 13º, bônus e receitas variáveis não entram na receita da Fotografia — podem entrar como estratégia de alavancagem na Rota.

5) O Saldo negativo não é tragédia

É diagnóstico. Mostra exatamente o tamanho do desequilíbrio que precisa ser corrigido. Sem esse número, você nunca saberá quanto precisa reduzir gastos ou aumentar receita.

6) Não existe planilha certa ou modelo padrão

A Fotografia é feita do zero, à mão ou digital, da forma que fizer sentido para a sua vida. Modelos prontos engessam e frequentemente não se encaixam na realidade de ninguém.

7 DÚVIDAS COMUNS SOBRE FOTOGRAFIA

1. "E a fatura do cartão?"

NÃO entra. Abra a "caixa preta" e veja o que TEM dentro (Uber, iFood, Netflix). Esses são os potes.

2. "E as parcelas?"

NÃO entram AGORA. Vão entrar na ROTA (amanhã). A foto é sobre "como você QUER usar o dinheiro", não sobre "problemas atuais".

3. "Salário bruto ou líquido?"

LÍQUIDO (o que cai na conta). Mas mantenha consignado/plano como potes (foram escolhas).

4. "E o que não acontece todo mês?"

Despesas anuais: Pegue o valor ÷ 12 (IPTU, IPVA, material escolar)

Receitas extras: NÃO conte (décimo terceiro, bônus)

5. "E as dívidas?"

NÃO entram na foto. A foto é sobre USO DO DINHEIRO, não sobre resolver problemas. Dívidas vêm na ROTA.

6. "Casais: foto única ou separada?"

Dinheiro se mistura + pagam tudo junto? → Foto ÚNICA

Cada um paga suas coisas? → Fotos SEPARADAS

7. "Como saber o valor de potes variáveis?"

VOCÊ determina. Não é "anotei que gastei". É "QUERO gastar".

8. "E vale transporte/alimentação?"

NÃO entra (é vale, não é dinheiro). Mas se você COMPLEMENTA, coloque o quanto complementa.

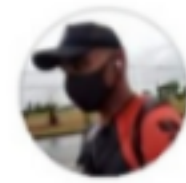


Turma 17 - Domine suas Finanças



ut. de 2020 •

Boa tarde Dominadores!! Estou muito feliz!! A ficha caiu! Entendi como fazer a fotografia e a rota!! Como eu gostaria de ter aprendido e tido maturidade financeira há 20 anos. Hj já aceito q td tem o seu momento. Bora dominar!



Daniel

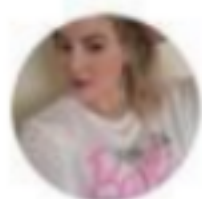


· Ontem às 21:37 ·

Boa noite, turma 24!
Finalizei hoje, minha fotografia financeira, e achei demais quando recebi o feedback da Camila (superdominadora), mesmo fechando no vermelho, estou otimista! Gratidão, a Lu e toda sua equipe! A cada dia, compreendo que não dá para resolver minha vida financeira de um hora para outra, pois o estrago vem de anos!



Turma 28 - Domine s...



Supercolaborador 1 d •

Oiii Grupo
Gostaria de dar um depoimento sobre a minha fotografia financeira.
No dia que eu fiz eu fiquei impactada com o resultado. No mesmo momento, fiquei chateada por perceber o porquê não me sobra dinheiro.
E fui compartilhar o resultado com meu marido. Uma das coisas que eu percebi, é que a maioria das despesas da casa e do nosso cachorro só sobrava para mim.
Quando eu mostrei a ele, ele ficou impactado. Eu não disse nada, não cobre nada dele. Mas, para minha grata surpresa ele resolveu me ajudar, comprou a ração do nosso cachorro que custa 500,00 e ele sabe que ele só pode comer essa ração. E ainda hoje me deu mais 300,00 para as despesas da casa.
As vezes o que parece sem saída é a resposta para o que precisamos.
Eu me lasquei pq eu quis fazer tudo sozinha, mas esse curso está me ajudando muito.
E chegou na minha vida como um divisor de águas.

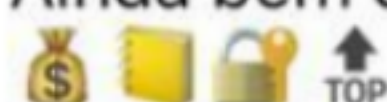
O meu marido achava que a Lu era Coaching e que esse curso era bobagem.

Ainda bem que eu fui mais fundo 🥰

Obrigada pela oportunidade! 💰

Ainda bem que ainda há tempo. ⌚

Ainda bem que encontrei o curso Domine suas finanças.



TOP

8 EXERCÍCIOS PARA FAZER ATÉ A AULA 3

✓ EXERCÍCIO 1: Exercício dos Potes, Dia 2 (página 12 da apostila)

Repita o exercício do dia anterior, agora com mais consciência: tendo vivido um dia de atenção aos gastos e tendo começado a pensar na sua Fotografia Financeira, defina os pots e valores para a aula 3.

O exercício dos pots é a mini fotografia, ele treina o mesmo músculo que você vai usar na Fotografia completa. Quanto melhor você ficar nele, mais precisa será sua Fotografia.

✓ EXERCÍCIO 2: Definir o Objetivo TEIMA (página 11 da apostila)

Descreva seu Objetivo TEMA usando a estrutura T-E-I-M-A.

Lembre-se: não pode ser 'quitar as dívidas'. Precisa ser o que está do outro lado das dívidas — o que você quer viver, ter, conquistar ou proporcionar quando o caos estiver resolvido.

✓ EXERCÍCIO 3: Construir sua Fotografia Financeira (folha em branco)

Este é o dever mais importante. Você vai começar do zero, em uma folha em branco (papel ou digital, da forma que preferir).

Passo 1

Liste todos os potes da sua vida — tudo para o qual você usa dinheiro. Não olhe para o extrato: pense no presente para frente.

Passo 2

Dê um nome intuitivo a cada pote. O nome precisa fazer sentido para você.

Passo 3

Defina um valor para cada pote — quanto você quer, pode ou deve gastar em cada um por mês.

Passo 4

Para despesas esporádicas, divida o valor anual pelo intervalo em meses e inclua na fotografia.

Passo 5

Inclua o pote de receita com o valor líquido mensal.

Passo 6

Some todos os potes de despesa e subtraia da receita. Esse é o Clique Saldo.

Passo 7

Analise cada pote conscientemente. Há algum que você está evitando ver? Algum valor que você sabe que está mentindo para si mesmo?

Se o Saldo for negativo: respire. Você acabou de tirar o exame e ver o diagnóstico. Isso é exatamente o que precisava acontecer. Na Aula 3, você vai aprender a construir a Rota Financeira — que é o tratamento.

Se o Saldo for positivo mas o dinheiro ainda some: provavelmente há potes que você não incluiu ou subestimou. Seja honesto(a) na revisão.

10 ENCERRAMENTO

Além de todo o conteúdo da segunda aula: Técnica, estratégia, fotografia financeira, amortização, PDD... Existe uma camada outra indissociável do método.

Há um médico e pesquisador chamado Joe Dispenza que estuda há décadas o impacto dos estados internos na realidade das pessoas. E o que ele encontrou, com respaldo científico, é algo que ressoa profundamente com o que eu vejo acontecer com os meus alunos: o campo de possibilidades que se abre para uma pessoa está diretamente ligado ao estado interno em que ela vive.

Em outras palavras: o campo quântico não responde ao que queremos responde ao que somos. Enquanto você vive mergulhado no desespero, na escassez e no medo, você toma decisões alinhadas com esse estado. Você enxerga menos saídas. Você fecha portas sem saber que as está fechando. **E as oportunidades que passam do lado não chegam a ser percebidas porque o seu sistema nervoso está em modo de sobrevivência, não em modo de criação.**

Estado de sobrevivência (caos)

Cortisol e adrenalina elevados.
Pensamento restrito. Menos criatividade, menos paciência, menos capacidade de enxergar soluções. Você reage mas não cria.

Estado de domínio (presença)

Sistema nervoso equilibrado.
Pensamento expansivo. Mais abertura para soluções que antes passavam invisíveis. Você age com intenção e começa a atrair o que antes parecia fora do alcance.

É por isso que exercícios de respiração, histórias, o DNA financeiro... são do método.

Trabalhar a identidade, nutrir a autoconfiança, sair do desespero para a presença: tudo isso não é secundário. É condição.

Então antes de fazer as atividades: **Não vá na correria. Respira. Reconhece o que você já fez.**

Você está aprendendo, você está mudando.

E é nesse estado, de quem está se encontrando, de quem está criando algo novo, que as ferramentas que você aprendeu vão dar os melhores resultados.

Recebi a devolução do SEGURO PRESTAMISTA que solicitei o cancelamento, por constatar venda casada em um empréstimo que fiz. Mais r\$928,61 para o DOMINÔMETRO.

E também quero compartilhar sobre uma experiência MÁGICA após assistir as aulas Mágicas 1 e 2. Dias após a primeira aula, recebi inesperadamente um PIX de r\$1.000,00 que achei até que era por engano, mas não foi, a pessoa intencionalmente me enviou por se sentir beneficiada por algo que fiz em seu favor tempo antes. Após assistir a segunda aula mágica, recebi uma mensagem de um ex-colega de trabalho me informando sobre uma assembleia do sindicato da empresa em que trabalhei, sobre um processo coletivo na justiça, movido no ano de 2007, e eu nem se quer me lembrava mais disso 18 anos depois. Fui na reunião e me informaram que eu havia sido contemplado para receber a minha parte no processo, que equivale a um valor de r\$ 44.882,98.



Cibele Silva Paula

Feliz ano novo. Benção da semana chegou hoje. Meu filho está indo para o ensino médio e a escola dele aumentou muito. Decidi procurar uma outra opção mas ficamos na fila de espera no senac, onde a mensalidade é menos da metade. Com base na aula mágica mentalizei que ele iria entrar de qualquer forma e já fiz a rota financeira para o ano contando com o valor da mensalidade do senac e hoje chegou o convite para a matrícula. Uma economia de uns 10 mil reais no ano!!!! Feliz demais.

"Não existe dívida impagável. Existem pessoas que desistem de resolver antes de resolver."

Sua Transformação Está Acontecendo!

Você está vibrando diferente. Está pensando diferente. Está no caminho certo.

**Continue. Não desista. Você PODE dominar.
Todo mundo pode dominar!**

O FIM DO
CAOS\$
FINANCEIRO

O FIM DO CAOS\$ FINANCEIRO

IMERSÃO PRÁTICA ONLINE E AO VIVO NO ZOOM VAI
ACONTECER NOS DIAS 23, 24 E 25 DE MARÇO, DAS 20H
ÀS 22H.

CASO PRECISE FALAR COM A NOSSA EQUIPE, CLIQUE NO
BOTÃO ABAIXO.

[FALAR COM A EQUIPE](#)